10/12/2012 - ESS pode atingir R$ 572 milhões em novembro

Estimativa da ABRACE associa recorde histórico do encargo à entrada em operação de térmicas em meio ao baixo volume de água nos reservatórios

O Encargo de Serviços do Sistema (ESS) do mês de novembro pode bater o recorde histórico de R$ 572 milhões, onerando os custos da energia de todos os consumidores do Brasil, segundo estimativas da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE). O valor é 136% maior do que os R$ 242 milhões registrados em outubro e 397% superior aos R$ 115 milhões arrecadados no mesmo mês do ano passado. O aumento significativo do encargo se deve, principalmente, à entrada em operação de todas as usinas termoelétricas do País para garantir o fornecimento de energia em função do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Nos primeiros dez meses deste ano, o ESS já atingiu R$ 1,07 bilhão.
A associação entende que os procedimentos operativos acionados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) devido à falta de chuvas deveriam ser incorporados ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). “Dessa forma, o custo seria dividido apenas entre os agentes de geração e consumo expostos no mercado de curto prazo. Já os consumidores com contratos de longo prazo não seriam penalizados, o que faz todo o sentido, tendo em vista que já pagaram pela segurança em seus contratos de compra da energia”, afirma o presidente-executivo da ABRACE, Paulo Pedrosa.

A ABRACE entende ainda que pode ser considerada a possibilidade de redução voluntária da demanda para diminuição do consumo, para reduzir os custos globais para todos os consumidores, como vem sendo estudado pelo ONS. Além disso, observa que a atual crise reforça a importância da construção de hidrelétricas com reservatórios. “Os reservatórios construídos ao longo do século passado têm sido fundamentais para se evitar uma situação de proporções ainda mais sérias do que a vivida hoje. É preocupante o fato de não haver uma expansão dessa capacidade de reserva proporcional ao crescimento do sistema”, completa Pedrosa.
O ESS é formado por duas parcelas. A parcela de segurança energética é usada para cobrir os custos do funcionamento das térmicas acionadas em função do baixo volume de chuvas e do consequente baixo volume dos reservatórios das hidrelétricas. A segunda é relativa à restrição elétrica, sendo utilizada principalmente para cobrir custos relativos a restrições de funcionamento de linhas de transmissão.

A ABRACE – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres é uma sociedade sem fins lucrativos que trabalha a favor do aprimoramento e da modernização do setor de energia, tanto em termos regulatórios como jurídicos, visando a disponibilidade de energia em condições competitivas para a indústria brasileira. Seus 46 associados respondem por cerca de 20% de toda a energia consumida no Brasil.

SP4 Comunicação Corporativa